

FORTEX SC

VERIFICAR RESTRIÇÕES DE USO CONSTANTES NA LISTA DE AGROTÓXICOS DO PARANÁ

Registrado no Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento sob nº 0828604.

COMPOSIÇÃO:

3- (3,4- dichlorophenyl)- 1,1- dimethylurea (DIUROM).....140 g/L (14,0% m/v)
Sodium hydrogen methylarsonate (MSMA)360 g/L (36,0% m/v)
Ingredientes Inertes.....818 g/L (81,8% m/v)

CONTEÚDO: VIDE RÓTULO

CLASSE: Herbicida, do grupo químico uréia (DIUROM) e organoarsênico (MSMA).

TIPO DE FORMULAÇÃO: Suspensão concentrada

TITULAR DO REGISTRO:

ADAMA BRASIL S/A

Rua Pedro Antônio de Souza, 400 - Parque Rui Barbosa
CEP: 86031-610 - Londrina/PR
Tel.: (43) 3371-9000 - Fax: (43) 3371-9017
CNPJ: 02.290.510/0001-76 - Inscrição Estadual: 601.07287-44
Registro Estadual nº 003263 - ADAPAR/PR

FABRICANTES DOS PRODUTOS TÉCNICOS:

DIURON TÉCNICO

ADAMA BRASIL S/A

Rua Pedro Antônio de Souza, 400 - Parque Rui Barbosa
CEP: 86031-610 - Londrina/PR
Tel.: (43) 3371-9000 - Fax: (43) 3371-9017
CNPJ: 02.290.510/0001-76 - Inscrição Estadual: 601.07287-44
Registro Estadual nº 003263 - ADAPAR/PR

GRIFFIN BRASIL LTDA

Rodovia Presidente Dutra, km 280 – A – Barra Mansa/RJ
CNPJ: 01.383.526/0001- 60

FERSOL INDUSTRIA E COMERCIO LTDA.

Rodovia Presidente Castelo Branco km 68,5
Marinque/SP – CEP: 18120-970 - Tel.(11) 4026-6200 – Fax:(11) 4026-1273
C.N.P.J.: 47.226.493/0001-46
Registro Estadual nº 031 – CDA/SP
Registro Estadual LO nº 222/98 FEEMA/RJ

GRIFFIN DO BRASIL LTDA

Rua Oxigênio, 748 – COPEC – Camaçari/BA

CNPJ: 16.369.829/0001- 04

Registro Estadual nº 29.505 ADAD/BA

ADAMA AGAN LTD.

Haashlag Street, 3, P.O. BOX 262, 77102 Northern Industrial Zone, Ashdod, Israel

MSMA TÉCNICO**DOW AGROSCIENCE SOUTHERN ÁFRICA (PTy) LTD**

Old Mill Site – Cannelands 4341 –1454 Durban 4000 – South África

Tel: (0322) 33- 4061 – Fax: (0322) 33- 1278

GB BIOSCIENCE CORPORATION

7528 – Auburn Road – Painesville – Ohio - EUA

VOLCANO AGROCIENCES LTD.

22, Burnside Drive, Old Mill Industrial Park, Mount Edgecombe 4300

P.O. BOX 1726 - South África

FORMULADORES:**ADAMA BRASIL S/A**

Rua Pedro Antônio de Souza, 400 - Parque Rui Barbosa

CEP: 86031-610 - Londrina/PR

Tel.: (43) 3371-9000 - Fax: (43) 3371-9017

CNPJ: 02.290.510/0001-76 - Inscrição Estadual: 601.07287-44

Registro Estadual nº 003263 - ADAPAR/PR

GRIFFIN BRASIL LTDA

Rodovia Presidente Dutra, km 280 – A – Barra Mansa/RJ

CNPJ: 01.383.526/0001- 60 –

Registro Estadual LO nº 222/98 FEEMA/RJ

GRIFFIN DO BRASIL LTDA

Rua Oxigênio, 748 – COPEC – Camaçari/BA

CNPJ: 16.369.829/0001- 04

Registro Estadual nº 29.505 – ADAD/BA

Nº do lote ou partida:	VIDE EMBALAGEM
Data de fabricação:	
Data de vencimento:	

**ANTES DE USAR O PRODUTO LEIA O RÓTULO, A BULA E A RECEITA E
 CONSERVE-OS EM SEU PODER.
 É OBRIGATÓRIO O USO DE EQUIPAMENTOS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL.
 PROTEJA-SE
 É OBRIGATÓRIA A DEVOLUÇÃO DA EMBALAGEM VAZIA**

Indústria Brasileira

**CLASSE TOXICOLÓGICA III – MEDIANAMENTE TÓXICO
 CLASSIFICAÇÃO DO POTENCIAL DE PERICULOSIDADE AMBIENTAL II –
 PRODUTO MUITO PERIGOSO AO MEIO AMBIENTE**

1. INSTRUÇÕES DE USO:

1.1. CULTURAS:

FORTEX SC é um herbicida indicado para aplicação em pós-emergência das plantas infestantes, e que, também proporciona efeitos de pré-emergência, utilizado para as culturas de algodão, café, cana-de-açúcar e citros.

1.2. PLANTAS INFESTANTES CONTROLADAS:

CULTURA	NOME COMUM	NOME CIENTIFICO
ALGODÃO, CAFÉ, CANHA- DE- AÇÚCAR e CITROS	Capim- braquiária	<i>Brachiaria decumbens</i>
	Capim- colchão	<i>Digitaria horizontalis</i>
	Capim- marmelada	<i>Brachiaria plantaginea</i>
	Capim- carrapicho	<i>Cenchrus echinatus</i>
	Capim- pé- de- galinha	<i>Eleusine indica</i>
	Capim- rabo- de- raposa	<i>Setaria geniculata</i>
	Capim- massambará	<i>Sorghum halepense</i>
	Carrapicho- de- carneiro	<i>Acanthospermum hispidum</i>
	Caruru- roxo	<i>Amaranthus hybridus</i>
	Caruru- de- mancha	<i>Amaranthus viridis</i>
	Trapoeiraba	<i>Commelina benghalensis</i>
	Picão- preto	<i>Bidens pilosa</i>
	Picão- branco	<i>Galinsoga parviflora</i>
	Beldroega	<i>Portulaca oleracea</i>
	Poaia- branca	<i>Richardia brasiliensis</i>
	Mentrasito	<i>Ageratum conyzoides</i>
	Guanxuma	<i>Sida rhombifolia</i>
	Corde- de- viola	<i>Ipomoea aristolochiaefolia</i>
	Maria- pretinha	<i>Solanum americanum</i>
	Amendoim- bravo	<i>Euphorbia heterophylla</i>
Apaga- fogo	<i>Alternanthera tenella</i>	
Falsa- serralha	<i>Emilia sonchifolia</i>	
Tiririca	<i>Cyperus rotundus</i>	

1.3. DOSES:

- Algodão..... 8,0 a 10,0 L/ha
- Café..... 8,0 a 10,0 L/ha
- Cana-de-açúcar..... 8,0 a 10,0 L/ha
- Citros..... 8,0 a 10,0 L/ha

1.4. NÚMERO, ÉPOCA E INTERVALO DE APLICAÇÃO:

ALGODÃO: Fazer uma aplicação quando a cultura estiver em torno de 30 a 50 cm de altura, na pós-emergência das plantas infestantes. A aplicação deve ser feita em entrelinhas com o cruzamento do jato no terço inferior do algodoeiro.

CAFÉ: A aplicação deve ser realizada após a esparramação em pós-emergência das plantas infestantes. Não aplicar em cafezais com menos de dois anos. Evitar atingir as folhas da cultura com a pulverização.

CANA-DE-AÇÚCAR: Para cana planta, fazer uma aplicação semi-dirigida em pós-emergência das plantas infestantes. Para cana soca, fazer uma aplicação semi-dirigida em pós-emergência das plantas infestantes. As aplicações devem ser feitas nas entrelinhas com o cruzamento do jato no terço inferior da cultura.

CITROS: Fazer uma aplicação em pós-emergência das plantas infestantes. A aplicação pode ser feita em faixas ao longo das linhas, em coroamento ao redor das plantas, ou em cobertura total do solo. Não aplicar em pomares com menos de dois anos.

Intervalo de aplicação:

- **Algodão:** uma aplicação por ano.
- **Café:** uma a duas aplicações por ano na esparramação.
- **Cana-de-açúcar:** na cana planta uma aplicação pós-plantio e na cana soca uma aplicação após cada corte.
- **Citros:** uma aplicação por ano.

1.5. MODO DE APLICAÇÃO:

O FORTEX pode ser aplicado desde o estágio de pós-emergência inicial, até o estágio de pós-emergência tardia das plantas infestantes, embora para se obter os melhores resultados, a aplicação deve ser feita quando as mesmas estiverem antes do florescimento. Além da ação de pós-emergência, o FORTEX SC possui também ação de pré-emergência, o que impede a germinação das sementes das plantas infestantes existentes no solo.

Para aplicação podem ser utilizados pulverizadores costais, manuais, pingentes e outros equipamentos apropriados a cada cultura. Para estas aplicações utilizar bicos-leque 8004 ou 11004 com pressão de trabalho de 40 lb/pol² com volume de 300 a 400 litros de calda/ha.

Quando utilizado bicos Flood Jet TK – VS4 ou similar, usar pressão de 40 lb/pol², aplicando um volume de 300 a 400 litros de calda/ha.

OBS: Observações locais deverão ser feitas visando reduzir ao máximo as perdas por deriva e volatilização.

No caso de usar outros equipamentos, providenciar uma boa cobertura de pulverização nas plantas infestantes a serem controladas.

1.5.1 Condições climáticas:

Ventos: abaixo de 8 Km/hora

Umidade do ar: acima de 60%

Temperatura: superior a 20° C e inferior a 35° C.

1.6. INTERVALO DE SEGURANÇA:

- Algodão.....120 dias
- Café.....45 dias
- Cana-de-açúcar.....150 dias
- Citros.....143 dias

1.7. INTERVALO DE REENTRADA DE PESSOAS NAS CULTURAS E ÁREAS TRATADAS:

- Mantenha pessoas, principalmente crianças e animais domésticos longe da lavoura até a secagem completa da calda de aplicação.
- Fora do período de reentrada estabelecido, utilize macacão com mangas compridas, luvas e botas de borracha.

1.8. LIMITAÇÕES DE USO:

- Não aplicar em solos secos.
- Aplicar somente em condições as quais chuvas só ocorram depois de no mínimo 6 horas após aplicação.
- Evitar a deriva para áreas vizinhas à área de aplicação.
- Não aplicar com temperatura inferior a 20° C e superior a 35° C.

1.9. INFORMAÇÕES SOBRE OS EQUIPAMENTOS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL A SEREM UTILIZADOS:

Vide item “Dados Relativos a Proteção da Saúde Humana”.

1.10. INFORMAÇÕES SOBRE OS EQUIPAMENTOS DE APLICAÇÃO A SEREM USADOS:

Vide item Modo de Aplicação.

1.11. DESCRIÇÃO DOS PROCESSOS DE TRÍPLICE LAVAGEM DA EMBALAGEM OU TECNOLOGIA EQUIVALENTE:

Vide item “Dados Relativos a Proteção do Meio Ambiente”.

1.12. INFORMAÇÕES SOBRE OS PROCEDIMENTOS PARA A DEVOLUÇÃO, DESTINAÇÃO, TRANSPORTE, RECICLAGEM, REUTILIZAÇÃO E INUTILIZAÇÃO DAS EMBALAGENS VAZIAS:

Vide item “Dados Relativos a Proteção do Meio Ambiente”.

1.13. INFORMAÇÕES SOBRE OS PROCEDIMENTOS PARA A DEVOLUÇÃO E DESTINAÇÃO DE PRODUTOS IMPRÓPRIOS PARA UTILIZAÇÃO OU EM DESUSO:

Vide item “Dados Relativos a Proteção do Meio Ambiente”.

1.14. INFORMAÇÕES SOBRE MANEJO DE RESISTÊNCIA:

O uso continuado de herbicidas com o mesmo mecanismo de ação pode contribuir para o aumento de população de plantas infestantes a ele resistentes. Como prática do manejo de resistência de plantas infestantes deverão ser aplicados herbicidas, com diferentes mecanismos de ação, devidamente registrados para a cultura. Não havendo produtos alternativos recomenda-se a rotação de culturas que possibilite o uso de herbicidas com diferentes mecanismos de ação. Para maiores esclarecimentos consulte um Engenheiro Agrônomo.

- 1. PRECAUÇÕES DE USO E RECOMENDAÇÕES GERAIS, QUANTO A PRIMEIROS SOCORROS, ANTÍDOTOS E TRATAMENTOS NO QUE DIZ RESPEITO A SAÚDE HUMANA.**

ANTES DE USAR LEIA COM ATENÇÃO AS INSTRUÇÕES

1.1 PRECAUÇÕES GERAIS:

USE PROTETOR OCULAR, MÁSCARA, LUVAS E BOTAS DE BORRACHA DURANTE A MANIPULAÇÃO DO PRODUTO

Antes da aplicação:

- Não utilize equipamentos de proteção individual e de aplicação danificados e/ou defeituosos;
- Não desentupa bicos, orifícios, tubulações e válvulas com aboca;
- Não manipule e/ou carregue embalagens danificadas;
- Aplique somente as doses recomendadas pelo fabricante.

No manuseio do produto:

- Não coma, não beba e não fume durante o manuseio do produto.
- Use máscara cobrindo o nariz e a boca.
- Produto perigoso se inalado ou aspirado.
- Caso o produto seja inalado ou aspirado, procure local arejado e VEJA PRIMEIROS SOCORROS.
- Use protetor ocular (óculos ou viseira facial).
- Se houver contato do produto com os olhos, lave-os imediatamente e VEJA PRIMEIROS SOCORROS.
- Use luvas, botas de borracha e macacão com mangas compridas.
- Ao contato do produto com a pele, lave-a imediatamente e VEJA PRIMEIROS SOCORROS.

- Abre a embalagem somente da forma indicada pelo fabricante e evite respingos.

1.2 PRECAUÇÕES NA PREPARAÇÃO DA CALDA:

- Não coma, não beba e não fume durante a preparação de calda.

Durante a preparação da calda:

- Use os equipamentos de proteção individual indicados no item manuseio do produto.
- Mantenha pessoas, principalmente crianças e animais longe do local de trabalho.
- Distribua o produto da própria embalagem original do fabricante.

No abastecimento do equipamento de aplicação:

- Evite sobras do produto.
- Mantenha as eventuais sobras do produto somente em suas embalagens originais.
- Evite derrames ou a contaminação do equipamento durante o seu abastecimento.
- Se a embalagem for totalmente esgotada, lave-a por três vezes (tríplice lavagem) e jogue as caldas resultantes no próprio tanque de pulverização, antes da aplicação do produto na lavoura.

1.3 PRECAUÇÕES DURANTE O USO:

Na aplicação propriamente dita:

- Não coma, não beba e não fume durante a aplicação.
- Não aplique o produto contra e/ou na presença de ventos fortes e evite sua deriva.
- Não aplique o produto nas horas mais quentes do dia.
- Mantenha pessoas, principalmente crianças e animais domésticos longe da área de aplicação.
- Use chapéu de abas largas, além dos equipamentos de proteção individual, indicados no item manuseio do produto.
- Se durante a aplicação, sentir qualquer sintoma de intoxicação, interrompa imediatamente os trabalhos, saia da área tratada, retire os equipamentos de proteção individual e tome um banho com água a temperatura ambiente, dando atenção especial as partes do corpo mais afetadas ou que sofreram maior depósito de produto.
- Peça ajuda se necessário.
- Procure um médico e leve o rótulo e/ou bula do produto com o qual esteve trabalhando.

1.4 PRECAUÇÕES APÓS O USO:

Depois da aplicação:

- Não reutilize embalagens vazias.
- Mantenha embalagens com sobra de produtos adequadamente fechadas, em local de armazenamento próprio e trancado, longe do alcance de crianças e animais.
- Tome banho, troque e lave as roupas.
- Evite o máximo possível o contato com a área de aplicação.

Descarte de rejeitos contaminados:

- Após o uso e esgotamento, certifique-se de que as embalagens foram lavadas três vezes (tríplice lavagem); inutilize-as e dê destino adequado as mesmas.

Reentrada em áreas tratadas:

- Fora do período de reentrada estabelecido, utilize macacão com mangas compridas, luvas e botas de borracha.
- Mantenha pessoas, principalmente crianças e animais domésticos longe da lavoura até a secagem completa da calda de aplicação.

1.5 DADOS RELATIVOS À PROTEÇÃO DA SAÚDE HUMANA:

Mecanismo de ação, absorção, excreção para o ser humano:

O Diuron é bem absorvido pelo trato gastro intestinal e vias respiratórias de mamíferos, é metabolizado pelo fígado e excretado rapidamente, principalmente através de fezes e urina.

O Arsênico reage com grupos sulfidríla de enzimas celulares, impede a ação de enzimas mitocondriais e a respiração tecidual. Os compostos arsenicais são eliminados por diversas vias como fezes, urina, suor, leite, cabelo, pele e pulmões, sendo as principais, as vias respiratórias e renal.

Efeitos agudos e crônicos:

Podem ocorrer cloroacne e/ou uma neuropatia periférica.

Efeitos colaterais:

Este produto não apresenta ação terapêutica, conseqüentemente, seus eventuais efeitos em humanos não podem ser caracterizados como colaterais.

Sintomas de alarme:

- O contato com a pele e mucosas pode produzir irritações
- A ingestão pode ocasionar diarréias, vômitos, dor abdominal, hipertensão e metahemoglobiemia.
- Os sintomas são inespecíficos e ser surgimento, associado à história de

exposição ao produto, deverá ser indicativo de intoxicação.

Primeiros socorros:

- Ingestão: caso ingerido, provoque vômito e procure logo o médico, levando o rótulo e/ou a bula do produto.
- Inalação: se inalado, procure local arejado e vá ao médico levando o rótulo e/ou bula do produto.
- Olhos: se em contato com os olhos, lave-os com água em abundância e procure o médico, levando o rótulo e/ou bula do produto.
- Pele: se em contato com a pele, lave as partes atingidas com água e sabão em abundância e se persistir a irritação, procure um médico levando o rótulo e/ou a bula do produto.

Tratamento médico de emergência:

- Exposição oral:

A indução ao vômito (emese) está indicado nos casos de ingestão recente do produto se o paciente não estiver obnubilado, comatoso ou convulsionado, sendo mais efetiva nos primeiros 30 minutos e provavelmente não trazendo benefício se realizada após uma hora de ingestão.

Caso o vômito não ocorra ou nos casos de ingestão de grande quantidade do produto, a lavagem gástrica pode ser indicada, preferencialmente com entubação oro-traqueal.

A absorção digestiva, associada ou não a catarse com laxantes salinos pode ser indicada; proceda o tratamento em serviço de saúde, monitorando o equilíbrio hidro-eletrolítico.

- Exposição Inalatória:

Manter o paciente em ambiente arejado e observar a presença de dificuldade respiratória, que deverá ser tratada com oxigênio úmido a 100 % e eventual ventilação assistida.

- Exposição ocular:

Segurando as pálpebras abertas, proceder a descontaminação com grande quantidade de água à temperatura ambiente, por pelo menos 15 minutos. Se os sintomas persistirem após este período, solicitar um exame oftalmológico.

- Exposição cutânea:

Retirar imediatamente a roupa contaminada e proceder a descontaminação com grande quantidade de água à temperatura ambiente, dando atenção especial ao cabelo, axilas, umbigo, genitais e outros locais que possam reter o produto.

- Antídotos:

Para a metahemoglobina, Azul de Metileno na dose de 1 a 2 mg/kg.

Para diarreia e dor abdominal, Dimercapro (BAL) para acelerar a excreção do arsênico, 3 a 5 mg via intramuscular a cada 4 horas até a melhora.

Todo tratamento deve ser instituído somente a critério médico, mediante o aparecimento dos sintomas.

Telefone de emergência: (043) 325- 5251
Centro de informações toxicológicas: (043) 148
Empresa: (043) 329- 0027
(043) 329- 0045

DADOS RELATIVOS À PROTEÇÃO DO MEIO AMBIENTE

1. PRECAUÇÕES DE USO E ADVERTÊNCIAS QUANTO AOS CUIDADOS DE PROTEÇÃO AO MEIO AMBIENTE:

Este produto é:

- Altamente Perigoso ao Meio Ambiente (CLASSE I)
 MUITO PERIGOSO AO MEIO AMBIENTE (CLASSE II)
 Perigoso ao Meio Ambiente (CLASSE III)
 Pouco Perigoso ao Meio Ambiente (CLASSE IV)

- Este produto é **ALTAMENTE PERSISTENTE** no meio ambiente.
- Este produto é **ALTAMENTE TÓXICO** para organismos aquáticos.
- Evite a contaminação ambiental – **Preserve a Natureza**.
- Não utilize equipamento com vazamento.
- Não aplique o produto na presença de ventos fortes ou nas horas mais quentes.
- Aplique somente as doses recomendadas.
- Não lave as embalagens ou equipamento aplicador em lagos, fontes, rios e demais corpos d' água. Evite a contaminação da água.
- A destinação inadequada de embalagens ou restos de produtos ocasiona contaminação do solo, da água e do ar, prejudicando a fauna, a flora e a saúde das pessoas.

2. INSTRUÇÕES DE ARMAZENAMENTO DO PRODUTO, VISANDO SUA CONSERVAÇÃO E PREVENÇÃO CONTRA ACIDENTES:

- Mantenha o produto em sua embalagem original, sempre fechada.
- O local deve ser exclusivo para produtos tóxicos, devendo ser isolado de alimentos, bebidas, rações e outros materiais.
- A construção deve ser feita de alvenaria ou de material não combustível.
- O local deve ser ventilado, coberto e ter piso impermeável.
- Coloque placa de advertência com os dizeres: **CUIDADO VENENO**.
- Tranque o local, evitando o acesso de pessoas não autorizadas, principalmente crianças.
- Deve haver sempre embalagens adequadas disponíveis, para envolver embalagens rompidas ou para o recolhimento de produtos vazados.
- Em caso de armazéns, deverão ser seguidas as instruções da NBR 9843 da Associação Brasileira de Normas Técnicas – ABNT.
- Observe as disposições constantes da legislação estadual e municipal.

3. INSTRUÇÕES EM CASO DE ACIDENTES:

- Isole e sinalize a área contaminada;
- Contate as autoridades locais competentes e a Empresa **MILÊNIA AGRO CIÊNCIAS S/A**. - telefone de Emergência: **0800- 400- 7505** e o **CCI – Centro de Controle de Intoxicações: (0xx43) 3371- 2244** .
- Utilize o equipamento de proteção individual – EPI (macacão impermeável, luvas e botas de borracha, óculos protetores e máscara contra eventuais vapores).
- Em caso de derrame, estanque o escoamento, não permitindo que o produto entre em bueiros, drenos ou corpos d'água. Siga as instruções abaixo:

•**Piso pavimentado**: absorva o produto com serragem ou areia, recolha o material com auxílio de uma pá e coloque em recipiente lacrado e identificado devidamente. O produto derramado não deverá mais ser utilizado. Neste caso, consulte a empresa registrante, através do telefone indicado no rótulo para a sua devolução e destinação final.

•**Solo**: retire as camadas de terra contaminada até atingir o solo não contaminado, recolha esse material e coloque em um recipiente lacrado e devidamente identificado. Contate a empresa registrante conforme indicado acima.

•**Corpos d'água**: interrompa imediatamente a captação para o consumo humano ou animal, contate o órgão ambiental mais próximo e o centro de emergência da empresa, visto que as medidas a serem adotadas dependem das proporções do acidente, das características do corpo hídrico em questão e da quantidade do produto envolvido.

- Em caso de incêndio, use extintores de pó químico seco (PQS), CO₂ e neblina de água, ficando a favor do vento para evitar intoxicação.

4. PROCEDIMENTOS DE LAVAGEM, ARMAZENAMENTO, DEVOUÇÃO, TRANSPORTE E DESTINAÇÃO DE EMBALAGENS VAZIAS E RESTOS DE PRODUTOS IMPRÓPRIOS PARA UTILIZAÇÃO OU EM DESUSO:

EMBALAGEM RÍGIDA LAVÁVEL

LAVAGEM DA EMBALAGEM

Durante o procedimento de lavagem o operador deverá estar utilizando os mesmos EPIs – Equipamentos de Proteção Individual – recomendados para o preparo da calda do produto.

- **Tríplice Lavagem (Lavagem manual)**:

Esta embalagem deverá ser submetida ao processo de Tríplice Lavagem, imediatamente após o seu esvaziamento, adotando-se os seguintes procedimentos:

- Esvazie completamente o conteúdo da embalagem no tanque do pulverizador, mantendo-a na posição vertical durante 30 segundos;
- Adicione água limpa à embalagem até ¼ do seu volume;
- Tampe bem a embalagem e agite-a, por 30 segundos;
- Despeje a água de lavagem no tanque do pulverizador;
- Faça esta operação três vezes;
- Inutilize a embalagem plástica ou metálica perfurando o fundo.

- **Lavagem sob Pressão:**

Ao utilizar pulverizadores dotados de equipamentos de lavagem sob pressão seguir os seguintes procedimentos:

- Encaixe a embalagem vazia no local apropriado do funil instalado no pulverizador;
- Acione o mecanismo para liberar o jato de água;
- Direcione o jato de água para todas as paredes internas da embalagem, por 30 segundos;
- A água de lavagem deve ser transferida para o tanque do pulverizador;
- Inutilize a embalagem plástica ou metálica, perfurando o fundo.

Ao utilizar equipamento independente para lavagem sob pressão adotar os seguintes procedimentos:

- Imediatamente após o esvaziamento do conteúdo original da embalagem, mantê-la invertida sobre a boca do tanque de pulverização, em posição vertical, durante 30 segundos;
- Manter a embalagem nesta posição, introduzir a ponta do equipamento de lavagem sob pressão, direcionando o jato de água para todas as paredes internas da embalagem, por 30 segundos;
- Toda a água de lavagem é dirigida diretamente para o tanque do pulverizador;
- Inutilize a embalagem plástica, perfurando o fundo.

ARMAZENAMENTO DA EMBALAGEM VAZIA

Após a realização da Tríplice Lavagem ou Lavagem sob Pressão, esta embalagem deve ser armazenada com a tampa, em caixa coletiva, quando existente, separadamente das embalagens não lavadas.

O armazenamento das embalagens vazias, até sua devolução pelo usuário, deve ser efetuado em local coberto, ventilado, ao abrigo de chuva e com piso impermeável, ou no próprio local onde são guardadas as embalagens cheias.

DEVOLUÇÃO DA EMBALAGEM VAZIA

No prazo de até um ano da data da compra, é obrigatória a devolução da embalagem vazia, com tampa, pelo usuário, ao estabelecimento onde foi adquirido o produto ou no local indicado na nota fiscal, emitida no ato da compra.

Caso o produto não tenha sido totalmente utilizado nesse prazo, e ainda esteja dentro de seu prazo de validade, será facultada a devolução da embalagem em até 6 meses após o término do prazo de validade.

O usuário deve guardar o comprovante de devolução para efeito de fiscalização, pelo prazo mínimo de um ano após a devolução da embalagem vazia.

TRANSPORTE

As embalagens vazias não podem ser transportadas junto com alimentos, bebidas, medicamentos, rações, animais e pessoas.

EMBALAGEM RÍGIDA NÃO LAVÁVEL

- **ESTA EMBALAGEM NÃO PODE SER LAVADA**

ARMAZENAMENTO DA EMBALAGEM VAZIA

O armazenamento da embalagem vazia, até sua devolução pelo usuário, deve ser efetuado em local coberto, ventilado, ao abrigo de chuva e com piso impermeável, no próprio local onde são guardadas as embalagens cheias.

Use luvas no manuseio dessa embalagem.

Essa embalagem deve ser armazenada com sua tampa, em caixa coletiva, quando existente, separadamente das embalagens lavadas.

DEVOLUÇÃO DA EMBALAGEM VAZIA

No prazo de até um ano da data da compra, é obrigatória a devolução da embalagem vazia, com tampa, pelo usuário, ao estabelecimento onde foi adquirido o produto ou no local indicado na nota fiscal, emitida no ato da compra.

Caso o produto não tenha sido totalmente utilizado nesse prazo, e ainda esteja dentro de seu prazo de validade, será facultada a devolução da embalagem em até 6 meses após o término do prazo de validade.

O usuário deve guardar o comprovante de devolução para efeito de fiscalização, pelo prazo mínimo de um ano após a devolução da embalagem vazia.

TRANSPORTE

As embalagens vazias não podem ser transportadas junto com alimentos, bebidas, medicamentos, rações, animais e pessoas.

EMBALAGEM SECUNDÁRIA (NÃO CONTAMINADA)

- **ESTA EMBALAGEM NÃO PODE SER LAVADA**

ARMAZENAMENTO DA EMBALAGEM VAZIA

O armazenamento da embalagem vazia, até sua devolução pelo usuário, deve ser efetuado em local coberto, ventilado, ao abrigo de chuva e com piso impermeável, no próprio local onde são guardadas as embalagens cheias.

DEVOLUÇÃO DA EMBALAGEM VAZIA

É obrigatória a devolução da embalagem vazia, pelo usuário, onde foi adquirido o produto ou no local indicado na nota fiscal, emitida pelo estabelecimento comercial.

TRANSPORTE

As embalagens vazias não podem ser transportadas junto com alimentos, bebidas, medicamentos, rações, animais e pessoas.

DESTINAÇÃO FINAL DAS EMBALAGENS VAZIAS:

A destinação final das embalagens vazias, após a devolução pelos usuários, somente poderá ser realizada pela Empresa Registrante ou por empresas legalmente autorizadas pelos órgãos competentes.

É PROIBIDO AO USUÁRIO A REUTILIZAÇÃO E RECICLAGEM DAS EMBALAGENS VAZIAS OU FRACIONAMENTO E REEMBALAGEM DESTA PRODUTO

EFEITOS SOBRE O MEIO AMBIENTE DECORRENTES DA DESTINAÇÃO INADEQUADA DA EMBALAGEM VAZIA E RESTOS DE PRODUTOS:

A destinação inadequada das embalagens e restos de produtos no meio ambiente causa contaminação do solo, da água e do ar, prejudicando a fauna, a flora e a saúde das pessoas.

PRODUTOS IMPRÓPRIOS PARA UTILIZAÇÃO OU EM DESUSO:

Caso este produto venha se tornar impróprio para utilização ou em desuso, consulte o registrante através do telefone indicado no rótulo para sua devolução e destinação final.

A desativação do produto é feita através de incineração em fornos destinados para este tipo de operação, equipados com câmaras de lavagem de gases efluentes e aprovados por órgão ambiental competente.

TRANSPORTE DE AGROTÓXICOS, COMPETENTES E AFINS:

O transporte está sujeito às regras e aos procedimentos estabelecidos na legislação específica, que inclui o acompanhamento da ficha de emergência do produto, bem como determina que os agrotóxicos não podem ser transportados junto de pessoas, animais, rações, medicamentos ou outros materiais.